

LÍNGUA PORTUGUESA

A morte da tartaruga

01 O menino foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele,
02 mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo.
03 Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe, a princípio, ficou
04 penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. “Cuidado, senão você acorda seu pai”,
05 mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar-lhe o casco duro. A mãe disse
06 que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho,
07 um velocípede, lhe prometeu, por fim, uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente
08 abalado com a morte do seu animalzinho de estimação.

09 Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro e veio, estremunhado, ver de que se tratava. O menino
10 mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: “Está aí assim há duas horas, chorando que nem maluco. Não sei
11 mais o que faço. Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito”. O pai examinou a situação e propôs:
12 “Olha, Henriquinho, se a tartaruga está morta, não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e venha cá com o
13 papai”. O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto ao tanque e seguiu o pai pela mão. O pai sentou-se na
14 poltrona, botou o garotinho no colo e disse: “Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também
15 gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral” (empregou a palavra difícil de
16 propósito). O menino parou imediatamente de chorar e perguntou: “Que é um funeral? ”. O pai explicou que
17 era um enterro: “Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e
18 voltamos para casa. Depois, botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha, rodeamos de velinhas de
19 aniversário. Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o *happy birth day to you*
20 pra tartaruguinha morta, e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do
21 quintal, enterramos a tartaruguinha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia em que ela morreu...
22 Isso é que é um funeral! Vamos fazer isso? ”. O garotinho estava com outra cara: “Vamos, papai, vamos! A
23 tartaruguinha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela”. Saiu correndo. Enquanto o pai se
24 vestia, ouviu um grito no quintal: “Papai, papai, vem cá, ela está viva! ”. O pai correu para o quintal e constatou
25 que era verdade, a tartaruga estava andando de novo, normalmente, e o pai disse: “Que bom, hein? Ela está viva!
26 Não vamos ter que fazer o funeral”. “Vamos sim, papai” – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem
27 grande: “Eu mato ela”.

MORAL: O importante não é a morte, e sim o que ela nos tira.

Adaptado de <http://hozir.org/fabulas-fabulosas-de-millor-fernandes.html>

01. Com relação ao conteúdo do texto **A morte da tartaruga**, assinale a afirmação **verdadeira**.

- (A) A tartaruga, no final das contas, era menos importante do que o próprio funeral.
- (B) A mãe do menino, como não conseguiu fazê-lo parar de chorar, deu-lhe uma surra.
- (C) O menino, segundo a sua mãe, não parecia demonstrar comoção ante a morte do réptil.
- (D) O pai de Henriquinho não conseguiu convencê-lo de que o funeral da tartaruga seria adiado.

02. O texto em análise constitui exemplo do gênero textual fabular. Desse modo, qual característica desse gênero **NÃO** se apresenta no texto **A morte da tartaruga**?

- (A) É empregada, normalmente, uma linguagem culta e formal ou coloquial, a depender da intenção do autor.
- (B) O gênero fabular é constituído de uma narrativa curta, apresentando, geralmente, um diálogo.
- (C) No final da história, na maioria das vezes, destaca-se uma moral, um ensinamento.
- (D) As personagens são quase sempre animais, que agem como seres humanos.

03. Caso se coloque o trecho **“com a morte do seu animalzinho de estimação”** (l. 08) no plural, observando-se os aspectos morfosintático-semânticos, chega-se a qual reescritura?

- (A) Com a morte de seus animalzinhos de estimacões.
- (B) Com a morte dos seus animaizinhos de estimacão.
- (C) Com as mortes de seus animalzinhos de estimacão.
- (D) Com as mortes dos seus animaisinhos de estimacões.

04. O uso de estruturas como “**Deixa ela aí e venha cá com o papai**” (l. 12 e 13) e “**Olha, eu vou apanhar ela**” (l. 23) denota que:

- (A) a padronização dos níveis de linguagem foi observada pelo autor, tendo-se o culto e o coloquial.
- (B) o nível culto e formal da linguagem atendia inteiramente aos aspectos inerentes a essa situação da história.
- (C) o autor pretendeu expor, com mais fidelidade, o nível de linguagem do contexto familiar, entre adulto e criança.
- (D) a intenção do autor foi colocar os pais no mesmo nível linguístico do filho, respeitando a identidade da criança no contexto.

05. Levando-se em consideração as regras de acentuação gráfica, assinale a opção em que as duas palavras são acentuadas graficamente devido à mesma regra.

- (A) “**Você**” e “**pôs**”.
- (B) “**Também**” e “**céu**”.
- (C) “**Difícil**” e “**propósito**”.
- (D) “**Aniversário**” e “**princípio**”.

06. Tendo em vista os elementos de referenciação, qual termo **NÃO** se refere à tartaruga nesse texto?

- (A) “**seu animalzinho de estimação**” (l. 08).
- (B) “**um grande funeral**” (l. 15).
- (C) “**aquele bicho**” (l. 02).
- (D) “**casco duro**” (l. 05).

07. No trecho “**constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo**” (l. 02), quanto ao emprego dos verbos constatar e morrer, deve-se afirmar, corretamente, que:

- (A) ambas as ações expressas por esses verbos deram-se simultaneamente.
- (B) o segundo verbo com o primeiro verbo estabelecem um aspecto temporal diferente.
- (C) o primeiro verbo exprime uma ação ocorrida depois daquela expressa pelo segundo verbo.
- (D) a ação de constatar aconteceu em um momento que transcorreu anteriormente à ação de morrer.

08. Com base nas relações de coordenação entre as orações, observa-se INCORREÇÃO relativa ao uso do conector em qual trecho do texto em análise?

- (A) “**Eu também gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral**” (l. 14 e 15).
- (B) “**Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito**” (l. 11).
- (C) “**Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal**” (l. 23 e 24).
- (D) “**O menino foi ao quintal e voltou chorando**” (l. 01).

09. Este trecho “**A mãe lhe prometeu um carrinho**” (l. 06) está na voz ativa. Se tal trecho for colocado na voz passiva analítica, mantendo-se a mesma estrutura morfossemântica, tem-se qual período simples?

- (A) Foi-lhe prometido um carrinho.
- (B) Um carrinho prometeu-lhe a mãe.
- (C) Foi-se-lhe prometido um carrinho.
- (D) Um carrinho foi-lhe prometido pela mãe.

10. Verifica-se, neste fragmento textual “**Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e voltamos para casa**” (l. 17 e 18), uma incorreção referente:

- (A) à sintaxe de concordância nominal.
- (B) à sintaxe de concordância verbal.
- (C) ao emprego do verbo irregular.
- (D) ao uso do verbo no imperativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – REVISOR DE TEXTOS BRAILLE

11. A Comissão Brasileira do Braille, considerando as Portarias Ministeriais n.º 319/1999 e n.º 554/2000, é constituída por:

- (A) dois representantes do Instituto Benjamin Constant – IBC com mandato de 3 anos.
- (B) um representante da União Brasileira de Cegos – UBC com mandato de 2 anos.
- (C) um representante da Fundação Dorina Nowill para Cegos – FDNC com mandato de 3 anos.
- (D) cinco representantes de instituições de e para cegos, indicados pela Secretaria de Educação Especial – SEESP.

12. Compete à Comissão Brasileira do Braille:

- (A) propor normas e regulamentações concernentes ao uso, ensino e produção do Sistema Braille no Brasil, visando o desmembramento das aplicações do Sistema Braille, especialmente nas Línguas Portuguesa e Espanhola.
- (B) prestar assistência técnica às Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como às entidades públicas e privadas, sobre questões relativas ao uso do Sistema Braille.
- (C) avaliar a necessidade de alterar a simbologia Braille adotada no Brasil mediante evolução técnico-científica, buscando compatibilizar esta simbologia com as adotadas, exclusivamente, nos países de Língua Portuguesa.
- (D) elaborar catálogos, manuais, tabelas e outras publicações que facilitem o processo ensino-aprendizagem e o uso do Sistema Braille nos países de Língua Portuguesa e Espanhola.

- 13.** Sobre a Comissão Brasileira do Braille, assinale o item correto.
- (A) A Comissão Brasileira do Braille reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes a cada ano e, extraordinariamente, sempre que necessário.
 - (B) Os representantes da Secretaria de Educação Especial – SEESP, do Instituto Benjamin Constant – IBC, da União Brasileira de Cegos – UBC e da Fundação Dorina Nowill para Cegos – FDNC, constituem a Comissão Técnico-Científica de Trabalho da Comissão Brasileira do Braille.
 - (C) Os membros da Comissão Brasileira do Braille, indicados pela Fundação Dorina Nowill para Cegos e pelo Instituto Benjamin Constant, manterão o acervo técnico da Comissão.
 - (D) Os trabalhos da Comissão são considerados relevantes e seus membros recebem remuneração a cada reunião, assim como, as eventuais despesas de passagem e diárias são arcadas pela Secretaria de Educação Especial – SEESP.
- 14.** Considerando a História do Sistema Braille, assinale a alternativa correta.
- (A) O fundador do Instituto Real dos Jovens Cegos de Paris foi Valentin Haüy, no século XVII.
 - (B) Louis Braille desenvolveu o Sistema Braille baseado em um método de leitura noturna desenvolvido por Charles Barbier.
 - (C) Charles Barbier, professor do Instituto Real dos Jovens Cegos de Paris, desenvolveu a sonografia (escrita noturna), que objetivava permitir a comunicação entre seus alunos cegos.
 - (D) O Sistema Braille foi inventado por Louis Braille em 1825 e não teve qualquer resistência à sua aceitação na Europa e nos Estados Unidos.
- 15.** Difundiu o Sistema Braille no Brasil e é chamado de patrono da educação dos cegos brasileiros:
- (A) Benjamin Constant.
 - (B) Manuel Álvares de Azevedo.
 - (C) José Álvares de Azevedo.
 - (D) Maximiliano Antônio de Lemos.
- 16.** O Sistema Braille foi adotado no Brasil a partir da instalação do:
- (A) Colégio Pedro II (atual Instituto Benjamin Constant), no Rio de Janeiro, no ano de 1854.
 - (B) Imperial Instituto dos Meninos Cegos (atual Instituto Benjamin Constant), na Bahia, no ano de 1844.
 - (C) Imperial Instituto dos Meninos Cegos (atual Fundação Dorina Nowill para Cegos), no Rio de Janeiro, no ano de 1854.
 - (D) Imperial Instituto dos Meninos Cegos (atual Instituto Benjamin Constant), no Rio de Janeiro, no ano de 1854.
- 17.** Analise as alternativas a seguir e assinale a correta.
- (A) O modelo de soroban mais usado no Brasil, distribuído aos estudantes com deficiência visual pela SEESP/MEC, é composto por 24 eixos e 8 classes.
 - (B) O soroban é dividido em duas partes: parte inferior mais estreita e parte superior mais larga.
 - (C) Cada eixo contém seis contas, sendo cinco contas na parte inferior, em que cada conta representa valor 1, e uma conta na parte superior, com valor 5. Cada eixo com seis contas permite a representação dos algarismos de 0 a 9.
 - (D) O Soroban é um calculador mecânico, manual, retangular, com uma régua em posição horizontal, denominado régua de numeração.
- 18.** Quais os brasileiros que, em 1949, tornaram possível o uso do soroban por pessoas com deficiência visual de todo o mundo?
- (A) Álvarez de Azevedo e Benjamin Constant.
 - (B) Álvarez de Azevedo e Joaquim Lima de Moraes.
 - (C) Joaquim Lima de Moraes e José Valesin.
 - (D) Joaquim Lima de Moraes e Benjamin Constant.
- 19.** Em relação à técnica operatória pelo método Moraes, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.
- (A) Todas as operações são realizadas utilizando-se os dedos indicador e polegar de uma das mãos.
 - (B) O polegar, normalmente, é usado para afastar as contas da parte inferior e encostar as contas da parte superior do soroban.
 - (C) A mão esquerda deve atuar da 1ª à 3ª classes, e a mão direita nas classes restantes.
 - (D) Na subtração de números naturais, o indicador esquerdo lê o subtraendo e o indicador direito lê o minuendo sempre da esquerda para a direita e registra a diferença.
- 20.** Sobre a representação dos números em um soroban, assinale a correta.
- (A) Para o número 0 (zero), posiciona-se todas as contas do 1º eixo encostadas na régua.
 - (B) Para o número 10 (dez), encosta-se na régua uma conta da parte superior e cinco contas da parte inferior.
 - (C) Para o número 5 (cinco), encosta-se na régua, na ordem das unidades, uma conta da parte superior.
 - (D) Para o número 1,7 (um vírgula sete), por conter 1 algarismo em sua parte decimal, deverá ter o 2º traço como vírgula decimal, assim ficará: 1 (parte inteira) à direita do 2º traço, na unidade da 2ª classe, e 7 (parte decimal) à esquerda do 2º traço, centena da 1ª classe.

21. As normas técnicas para produção de textos em Braille foram criadas há mais de 15 anos e, durante esse período, fez-se necessário sua revisão e atualização, visando:

- (A) melhorar a qualidade dos textos em braille nos livros didáticos apesar de ocorrerem poucas alterações nesses, visto que tais normas exigem empenho e conhecimento de transcritores, revisores e adaptadores.
- (B) oferecer maior variedade de exemplos aos profissionais, objetivando tornar o trabalho de transcritores, adaptadores e revisores mais rápido e eficaz.
- (C) garantir a padronização dos textos produzidos em todos os países de Língua Portuguesa; prática essencial ao usufruto dos livros em braille por todos os estudantes cegos.
- (D) atualizar informações sobre todos os processos de produção de texto em braille, uma vez que, mesmo com novos equipamentos e softwares, este trabalho está cada vez mais difícil e lento.

Com base nas normas técnicas de produção de texto em Braille, **responda as questões 22 e 23.**

22. Analise as alternativas e assinale a **INCORRETA**.

- (A) A diagramação/formatação consiste em prever as dimensões e o formato do material a ser impresso, a disposição do texto na página, a localização de títulos, figuras, legendas, etc. A disposição do texto em braille deve respeitar, sempre que possível, o texto original.
- (B) Para textos mais complexos (Matemática, Química, Física e Geografia), é recomendável que sejam realizadas, no mínimo, duas revisões por profissionais com formação em nível superior.
- (C) Após a revisão, o material em braille deve retornar às mãos do transcritor para as devidas correções. As páginas em que forem feitas correções deverão ser submetidas a uma nova revisão.
- (D) A bibliografia deve ser adaptada com base no original, sendo, no entanto, desnecessário respeitar maiúscula, caixa alta e destaques.

23. Assinale a alternativa correta.

- (A) É recomendado que a impressão Braille seja feita em papel comum de gramatura 70 a 180.
- (B) As imagens, mesmo aquelas meramente ilustrativas, precisam ser descritas de forma sucinta, clara, objetiva e contextualizada.
- (C) Em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico, se, no final da linha, a separação de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.
- (D) As descrições devem vir sempre inseridas entre os símbolos (456 12356) e (456 12356), que indicam, respectivamente, a abertura e o fechamento de uma nota de transcrição.

24. Considere o que prevê a Grafia Braille para a Língua Portuguesa e associe corretamente as colunas, relacionando o diacrítico à sua combinação.

Diacríticos	Combinações
1) á (vogal a com acento agudo)	() (1246)
2) à (vogal a com acento grave)	() (16)
3) â (vogal a com acento circunflexo)	() (12356)
4) ã (vogal a com til)	() (345)

A sequência correta dessa associação é:

- (A) 1, 3, 4, 2.
- (B) 2, 3, 1, 4.
- (C) 2, 1, 4, 3.
- (D) 2, 3, 4, 1.

Na linguagem escrita, há sinais que colaboram para coerência e coesão dos textos. Com base na grafia Braille para a Língua Portuguesa, **responda as questões 25 a 27.**

25. Analise e faça as correspondências.

Pontuação e sinais acessórios	Representação Braille
1) e comercial	() (36)
2) Ponto e vírgula	() (3)
3) Hífen	() (23)
4) Apóstrofo	() (12346)

A correta correspondência está assinalada pelo item:

- (A) 3, 2, 4, 1.
- (B) 3, 4, 2, 1.
- (C) 4, 3, 2, 1.
- (D) 4, 1, 3, 2.

26. Julgue as proposições abaixo e assinale a correta.

- (A) Quando, no original em tinta, as iniciais das siglas são seguidas de ponto abreviativo, no braille, antepõe-se a cada uma delas o sinal (46).
- (B) Para representar uma sigla com todas as letras maiúsculas, deve-se usar o sinal simples (46).
- (C) Quando o número de palavras com todas as letras maiúsculas é superior a três, pode empregar-se antes da primeira o sinal composto (25 46 46) e antes da última, o sinal simples (46).
- (D) As siglas, constituídas por iniciais maiúsculas, representam-se antepondo-lhes o sinal simples (46).

27. Julgue as proposições abaixo, levando-se em consideração a correta grafia das palavras. Assinale a alternativa correta.

- (A) O sinal (35) é o correspondente Braille do negrito, itálico e sublinhado.
- (B) O sinal (3), além de ponto final, tem o valor de ponto abreviativo, somente no fim dos vocábulos.
- (C) Escrevem-se com espaços intermediários as abreviaturas de nomes de pessoas.
- (D) A abreviatura da expressão “Antes de Cristo” em Braille é representado por: (1 3 14 3).

28. O sistema monetário faz parte da vida diária dos cegos e dos videntes. Sobre a correspondência desse sistema na grafia Braille, analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

- I. O cifrão é utilizado para expressar unidade monetária e é representado na cela Braille por (56);
- II. Oitenta centavos de Real pode ser representado por (46 1235 56 3456 245 2 125 245);
- III. O Euro é representado pelo sinal composto (4 15);
- IV. A Libra é representada pelo sinal composto (4 123).

- (A) As afirmativas III e IV não estão corretas.
- (B) Somente a afirmativa I está correta.
- (C) Todas as afirmativas estão corretas.
- (D) Somente a afirmativa IV está incorreta.

29. A coleção de números que compartilham características semelhantes é denominada Conjuntos Numéricos. Levando-se em consideração os principais conjuntos numéricos na representação Braille, associe as colunas e assinale a alternativa que indica a sequência correta de cima para baixo.

1) Naturais	() (456 1235)
2) Inteiros	() (456 14)
3) Racionais	() (456 12345)
4) Reais	() (456 1345)
5) Complexos	() (456 1356)

A correta correlação está assinalada pelo item:

- (A) 4, 5, 3, 1, 2.
- (B) 4, 5, 1, 3, 2.
- (C) 4, 1, 3, 5, 2.
- (D) 4, 2, 1, 3, 5.

30. Fração é uma forma de representar a divisão em partes iguais de um número inteiro. Com relação à escrita de frações, em representação braille, assinale V para verdadeiro ou F para falso.

- () Não é possível a utilização de frações no sistema braille.
- () O traço horizontal para representar frações no código braille é representado por (256 5 256).
- () Nos números mistos, a parte fracionária segue imediatamente a parte inteira.
- () Na representação braille, o numerador é precedido de sinal de número, já o denominador não é precedido de sinal de número.

A sequência correta está assinalada, de cima para baixo, pelo item:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, V, V.
- (C) F, V, F, V.
- (D) V, V, V, V.

31. As letras do alfabeto grego, ainda hoje, são muito utilizadas na matemática, astronomia, química, dentre outros. Diante de tal importância, indique a grafia Braille para letras gregas minúsculas alfa, beta, gama e pi, respectivamente.

- (A) (3 1), (3 12), (3 1245), (3 1234).
- (B) (45 1), (45 12), (45 1245), (45 1234).
- (C) (4 1), (4 12), (4 1245), (4 1234).
- (D) (4 1), (4 12), (4 1234), (4 1245).

32. Julgue as proposições abaixo tomando por base o código Braille:

- I. A combinação que representa o símbolo de raiz é (1246 156);
- II. A combinação que representa “aproximadamente igual a” é (4 2356);
- III. A combinação que representa raiz cúbica de x é (1246 3456 14 156 1346);
- IV. Na escrita em tinta, omite-se o índice na raiz quadrada, na representação Braille tal fato também ocorre. Ex: (1246 156 1346).

De acordo com as proposições, a alternativa correta é:

- (A) somente as afirmativas II e IV não estão corretas.
- (B) somente a afirmativa II não está correta.
- (C) somente a afirmativa IV não está correta.
- (D) todas as afirmativas estão corretas.

33. A opção que representa a expressão matemática abaixo em grafia Braille é:

sete x elevado ao cubo menos dois x elevado ao quadrado mais x mais um

- (A) (3456 1245 1346 16 14 36 12 1346 16 12 235 1346 235 1).
- (B) (3456 1245 1346 16 14 36 3456 12 1346 16 12 235 1346 235 3456 1).
- (C) (3456 1245 1346 16 3456 14 36 3456 12 1346 16 3456 12 235 1346 235 3456 1).
- (D) (3456 1245 1346 3456 16 14 36 3456 12 1346 3456 16 12 235 1346 235 3456 1).

34. Marque a opção correta para a fórmula molecular da água (H_2O - H índice 2 O) e do fosfato de lítio (Li_3PO_4 - Li índice 3 PO índice 4), respectivamente, considerando a grafia química Braille para uso no Brasil.

- (A) (46 125 12 46 135) e (46 123 24 14 46 1234 46 135 145).
- (B) (46 125 23 46 135) e (46 123 24 25 46 1234 46 135 256).
- (C) (46 125 23 46 135) e (46 123 24 25 46 1234 135 256).
- (D) (46 125 12 46 135) e (46 123 24 14 46 1234 135 256).

35. A grafia química Braille para uso no Brasil tem sete unidades básicas de medida, são elas: metro, quilograma, segundo, ampère, kelvin, mol e candela. Os pontos dos símbolos braille das unidades kelvin e mol são representados, respectivamente, por:

- (A) (46 13) e (134 135 123).
- (B) (46 13) e (14 145).
- (C) (46 1) e (134 135 123).
- (D) (46 1) e (14 145).

36. Na musicografia braille, o hífen musical, utilizado para dividir compassos, é representado pelo ponto:

- (A) (2).
- (B) (3).
- (C) (4).
- (D) (5).

37. Segundo o Manual Internacional de Musicografia Braille, a clave de fá na 4ª linha é representada pelos pontos:

- (A) (345 34 123).
- (B) (345 34 13).
- (C) (345 3456 123).
- (D) (345 3456 13).

38. O software leitor de tela que pode ser executado no sistema operacional Linux é:

- (A) JAWS.
- (B) Virtual Vision.
- (C) Orca.
- (D) NVDA.

39. Os principais programas leitores de tela para pessoas com deficiência visual são: JAWS, Virtual Vision, Orca e NVDA. Acerca desses programas, assinale a alternativa correta.

- (A) São leitores de tela exclusivos da língua portuguesa.
- (B) Possuem as mesmas funcionalidades.
- (C) O Orca é um ampliador de tela e leitor com uma voz sintética, que transmite as informações apresentadas na tela.
- (D) É necessário o uso de teclado em Braille para utilização desses programas.

40. No que diz respeito aos programas leitores de tela, assinale o item correto.

- (A) Virtual Vision foi criado em 1988 pela empresa Brasileira Micropower e é um leitor de tela gratuito e de código aberto.
- (B) A ativação do painel de controle no leitor de tela Orca é feito utilizando as teclas "insert + F1".
- (C) No programa NVDA, a inicialização se dá através de atalho pelas teclas: utiliza-se o atalho formado pelas teclas "Ctrl + Alt + F1".
- (D) O JAWS não exige a instalação do sistema, já que ele pode ser armazenado via mídia removível, como em pendrive ou CD.